



**PRODUTIVISMO ACADÊMICO E PROCESSOS DE ADOECIMENTO DE
DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Estudo de caso com professores e
professoras do CCBS/UFPG**

Isadora Moraes Domingos Cupertino Dutra¹, Elvia Lane Araújo do Nascimento²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar as relações entre o produtivismo acadêmico, no contexto das reformas gerenciais em curso no âmbito da educação superior pública no Brasil, seus rebatimentos sobre o trabalho docente e sobre a produção acadêmica, considerando suas relações com processos internacionais de regulação da atividade universitária, bem como com os efeitos nos processos de adoecimento docente. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, realizada com docentes de uma universidade pública da Paraíba. Os princípios metodológicos pautaram-se pelo materialismo dialético e incluiu, como recursos para levantamento de dados, os seguintes instrumentos e meios: revisão da literatura e pesquisa de campo realizada a partir de um questionário sóciodemográfico e de entrevista semiestruturada. Os dados coligidos a partir das entrevistas foram categorizados a partir das relações analíticas entre categorias conceituais e empíricas, posteriormente analisadas a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados, prevalentemente, apontaram para uma relação intrínseca entre o produtivismo acadêmico e processos de adoecimento e sofrimento docente, evidenciadas pelos seguintes fatores: condições de trabalho insatisfatórias, exigências por metas e necessidade de obtenção de pontuações para fins de progressão na carreira, sentimentos de desvalorização, o que tem contribuído para o aumento de afastamentos por motivos de saúde, impactando diretamente a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e a saúde do trabalhadores.

Palavras-chave: Produtivismo acadêmico, Adoecimento docente, Educação superior

¹Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: isadora.morais@estudante.ufpg.edu.br

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: elvianascimento@yahoo.com.br



ACADEMIC PRODUCTIVISM AND PROCESSES OF TEACHER ILLNESS HIGHER EDUCATION: A case study of male and female professors at CCBS/UFCG

ABSTRACT

The main objective of this study was to analyze the relationship between academic productivism, in the context of the management reforms underway in public higher education in Brazil, its repercussions on teaching work and academic production, considering its relationship with international processes of regulation of university activity, as well as the effects on the processes of teacher illness. The research was characterized as a case study, carried out with teachers from a public university in Paraíba. The methodological principles were based on dialectical materialism and included the following tools and means for gathering data: a literature review and field research using a socio-demographic questionnaire and semi-structured interviews. The data collected from the interviews was categorized based on the analytical relationships between conceptual and empirical categories, which were then analyzed using Content Analysis (BARDIN, 1977). The prevalent results pointed to an intrinsic relationship between academic productivism and processes of teacher illness and suffering, evidenced by the following factors: unsatisfactory working conditions, demands and pressure for targets and the need to obtain scores for career progression, feelings of devaluation, which has contributed to an increase in absences for health reasons, directly impacting the quality of the work developed and the health of the workers.

Keywords: Academic productivity, Teacher illness, Higher education.